

Carta de Paulo

Aos

COLOSSENSES

(9º ESTUDO)

FILOSOFIAS E

TRADIÇÕES

HUMANAS

COLOSSENSES 2.8-15

REV. SILAS MATOS PINTO

9º - FILOSOFIAS E TRADIÇÕES

Colossenses 2.8-15.

Outro dia uma reportagem mostrou um inimigo silencioso que estava matando pessoas numa cidade. Pessoas de diferentes idades estavam adoecendo e morrendo lentamente e ninguém descobria a causa. Desprovida de rios e córregos para coletar água potável a cidade mandou cavar um poço para coletar água. Durante um bom tempo o poço deu águas puras e o controle da qualidade da água era feito constantemente. Mas como os resultados sempre eram bons os técnicos desistiram de fazer testes. Algo mortal contaminou a água que era oferecida à cidade, porém o aspecto e o gosto da água continuavam o mesmo. Sua ingestão ia, aos poucos, contaminando os órgãos e paralisando-os a ponto de matar os indivíduos. Muitos morreram e outros tantos ficaram com sequelas gravíssimas, porém o problema foi descoberto. Se ao ser contaminada a água mostrasse sua malignidade numa aparência feia e com um gosto ruim todos logo suspeitariam e deixariam de ingeri-la. Mas como a contaminação foi sutil, ela matou muitas pessoas.

Nosso texto fala de dois inimigos silenciosos: Filosofias e Tradições. A palavra Filosofia surgiu da junção de duas palavras gregas: Filos, amigo e Sofia, sabedoria. Ou seja, teoricamente, o filósofo é um amigo da sabedoria.

A filosofia surgiu na Grécia quando homens começaram a questionar os fenômenos da natureza. Estes se aprofundaram nos estudos e alcançaram grande influência na sociedade da época e ainda são a base dos estudos dos filósofos atuais.

Podemos não pensar e não estudar filosofia. Podemos rejeitar a filosofia como método de dirigir a vida, mas não conseguiremos nos livrar de sua influência no nosso modo de ser e de agir. Ela nos é apresentada subliminarmente através dos meios de comunicação. Há uma filosofia no ar e quer queira ou não você faz parte dela e por ela é influenciado em tudo o que faz.

Sua atuação é sutil. Assim como a água envenenada, ela é ingerida aos poucos, em doses mínimas. Quando se percebe você já é um ferrenho defensor de um pensamento filosófico sem nunca ter se dado conta disto. Ouvi num filme uma afirmação verdadeira: *"Ninguém está preocupado com políticos e magnatas. A grande fonte de poder é a música"*. Ela sim controla a juventude.

A Tradição é outro inimigo silencioso. Podemos definir tradição como um costume que se perpetua com o uso e passa a ser tido como regra. Segundo o Dicionário Aurélio, tradição é: *"Conhecimento ou prática resultante de transmissão oral ou de hábitos inveterados"*.

Alguém faz algo ou conta uma estória, outros a repetem como verdade e com aplicação na vida prática e logo se torna uma tradição.

Na Grécia antiga um filósofo tinha um gato. Ele era um professor respeitado por sua sabedoria e era constantemente procurado por pessoas da sociedade para que lhes transmitissem seus conhecimentos. Durante as aulas seu gato o incomodava e a seus discípulos, roçando-se em suas pernas. Para evitar o incômodo, durante as aulas o filósofo amarrava o gato num local próximo à porta da entrada. Com a morte do filósofo seus melhores alunos continuaram a dar aulas e o gato continuou sendo amarrado na porta. O gato envelheceu e morreu. Como acostumaram com a figura do gato na porta outro gato foi colocado no seu lugar. Nasceu a escola do gato na porta.

Assim nasce uma tradição. Ela pode surgir sem a mínima pretensão de fazer história e sem o desejo de influenciar a vida das pessoas. Porém alguém ou uma comunidade pode associá-la aos seus costumes e ela se torna algo obrigatório ou causa de fé e, na maioria das vezes, é prejudicial.

O folclore brasileiro é um exemplo de tradição. Algo começou como brincadeira, logo todos faziam aquilo.

Neste estudo baseado nas palavras de Paulo gostaríamos de meditar sobre: **O PERIGO SUTIL DAS FILOSOFIAS E TRADIÇÕES HUMANAS.**

Observe o que Paulo disse: *"Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradições dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo"*.

Paulo expõe sua preocupação, pois vê nestes dois itens um veneno mortal que pode facilmente penetrar na igreja e fazer muitos estragos, assim como fez na história da Igreja, desde o seu início. Estes têm base no pensamento humano e não nos ensinamentos bíblicos, por isso são tão prejudiciais à saúde espiritual de todos os cristãos.

Conhecer as filosofias e tradições é tão importante quanto saber quais são as afirmações que combatem as filosofias e as tradições humanas. Pensar nisto deve nos fazer mais ativos e responsáveis.

A primeira afirmação que deve estar na boca de cada cristão para combater as vãs filosofias é: **JESUS CRISTO É DEUS**. Veja o que foi dito: *"Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade"*.

Diariamente bate à nossa porta, pares de pessoas com Bíblias nas mãos e com várias literaturas. No seu modo de pensar estão evangelizando a cidade. Sua mensagem se baseia na promessa da redenção da terra onde todos os fiéis viverão eternamente juntos e em paz, na terra. Eles reconhecem a existência de Jesus Cristo e até falam dele como um vulto

histórico que fez grande bem à sociedade de sua época. Eles o tratam como um homem comum, tirando dele a posição de Cristo, o Salvador da humanidade. Para eles Ele não é Deus.

Quando Cristo ascendeu aos céus ele deixou um grupo pequeno, que cheio do Espírito Santo, pregou o evangelho e transtornou a sociedade gentílica da época. Esse grupo tinha certeza da pessoa e obra de Jesus.

Eles não questionavam, apenas aceitavam, pois sabiam em quem criam. Com o passar dos anos a igreja deixou de ser perseguida, tornou-se oficial e pessoas não cristãs passaram a fazer parte dela. Começaram, então, os Concílios para discutirem questões de fé e doutrina.

Houve um Concílio em 325, convocado pelo Imperador Constantino, e o seu resultado teve uma grande influência dele. Questões ligadas à vida dos cristãos passaram a ser decididas por homens que não tinham zelo e nem amor por Cristo.

Logo, noutro Concílio, a discussão era sobre a própria pessoa de Jesus: Ele é Deus ou Homem? Com a dificuldade de crer em Cristo como ensinado nas sagradas Escrituras os homens passaram a necessitar de definições dos próprios homens. Chegaram a uma conclusão: Jesus é Deus.

Sua dúvida se firmou no Ser que foi gerado no ventre de uma mulher. Ele era um homem comum ou era Deus. A declaração final foi que Maria gerou Deus em seu ventre,

consequentemente, Maria é mãe de Deus. Em nenhum momento eles visavam a figura de Maria, pois tinham o objetivo de afirmar quem era o ser gerado em seu ventre.

Neste caso esta definição gerou outro problema. Maria que nunca havia sido tratada de modo especial pela igreja foi declarada como "*Mãe de Deus*".

Constantino havia construído a primeira igreja cristã e colocado nela o nome de sua mãe, declarando-a santa: Santa Mônica. Motivados pela declaração do Concílio de que Maria, sendo mãe de Jesus, era mãe de Deus, setecentos anos depois da morte de Maria a igreja Católica começou a tratá-la como santa.

Enquanto a igreja creu em Jesus Cristo como Deus ela permaneceu fiel. A entrada de bárbaros na igreja, que tinham o costume de homenagear seus heróis, fez com que iniciasse uma tradição de declarar personagens bíblicos de grande vulto como santos, como forma de homenageá-los.

Essa tradição se estendeu para personagens extra bíblicos e até hoje tem gente sendo declarada santa e se tornando, na crença deles, intercessores na presença de Deus. Além de isto ser uma falsidade é uma afronta a Deus que elegeu Jesus Cristo, seu único Filho, para ser o único intercessor entre os homens e Deus (1ª Timóteo 2.5).

Gostaria que observassem a sutileza da filosofia que entrou na igreja junto com a ordem de todos serem cristãos, pois a igreja se tornou a Religião Oficial do Império. Os bárbaros trouxeram sua ideologia e sutilmente mascararam-na de algo respeitoso e, consequentemente, inseriram a idolatria na igreja.

Jesus é Deus absoluto. Ele não precisa de colaboradores na sua intercessão pela igreja. A única forma de combater a idolatria é reafirmar sempre que Jesus é Deus. Deus não precisa de ajuda de homens para fazer o Seu trabalho.

Em Isaías 9.6,7, temos o conhecidíssimo versículo profético do nascimento do Messias. O texto mostra alguns adjetivos do menino Deus que nasceria: "*Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz*".

Entre os atributos do Messias está o de ser "*Deus forte e Pai da Eternidade*". Inspirado pelo Espírito Santo o profeta ensinou ao povo que o Messias que nasceria para redimir o povo de Deus não seria um homem qualquer, e sim o próprio Deus encarnado. Somente um Ser eterno pode ser o Pai da Eternidade.

No capítulo 40.3,9, o profeta volta a afirmar a divindade do Messias: "*Endireitai no ermo vereda a nosso Deus. Eis aí está o vosso Deus*". O profeta não deixa dúvidas a respeito de quem seria o Messias - o próprio Deus.

Na conversa que tivera com a mulher samaritana, ela revelando sua fé na vinda no Messias que havia de vir, ouviu de Jesus o que ele ainda não havia dito claramente a ninguém: *"Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo"* (João 4.26). Jesus mostrou que ele era a encarnação de Deus na terra. O cumprimento das profecias vétero-testamentárias.

Em João 14.8,9, Jesus responde a um questionamento de Felipe, demonstrando sua divindade: *"Replicou-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Felipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?"*

Logo a seguir Jesus deixa claro sua preexistência, dizendo: *"E, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo"* (João 17.5).

Este texto é base na defesa da divindade de Jesus, pois um dos pontos de argumentação destes anticristos que andam de dois em dois batendo em nossas portas é que Jesus se tornou Deus. Jesus declara que desejava ter a glória eterna que tivera junto do Pai, antes que houvesse mundo. Ele não se tornou Deus. Ele sempre foi Deus.

Escrevendo aos Romanos, Paulo enfatiza a Divindade de Jesus dizendo: *"Deles são os patriarcas, e também deles*

descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém" (Romanos 9.5).

Judas confirma isto ao chamá-lo de *"Único Soberano e Senhor, Jesus Cristo"* (Judas v.4). Todos os discípulos de Jesus Cristo tinham a certeza de que ele é Deus, e por isto chegaram ao ponto de morrer pelo evangelho, pois como Jesus é Deus, ele mesmo os ressuscitará.

Fechando esta sequência de textos, citaremos ainda uma última afirmação de Jesus, revelada a João, no Apocalipse: *"Eu sou o Alfa e o ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo Poderoso"* (Apocalipse 1.8). Se ainda restasse alguma dúvida, este texto fecha a questão. Jesus desde a eternidade era Deus, continua sendo Deus e o será eternamente, e é ele, com todo o Seu poder e glória quem nos virá levar para junto de si.

Cristão, não tenha medo de afirmar a verdade. Você creu no Deus Salvador, Jesus Cristo. Ele é Deus e você não cairá em vãs filosofias e muito menos em tradições perniciosas se estiver com esta declaração bem firmada em tua mente.

Isto Paulo deixou bem claro: *"Porquanto, nele habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade"*. Afirme sempre e confiadamente: *"Jesus, meu Salvador, é o próprio Deus!"*

A segunda afirmação que deve estar na boca de cada cristão para combater as vãs filosofias e tradições humanas é: **A SALVAÇÃO SÓ É POSSÍVEL EM JESUS CRISTO.**

Veja o que o texto diz: *"Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos".*

Nossa atual época é de tolerância religiosa. Convivemos com pessoas de diferentes seguimentos religiosos. Como no Brasil existe a liberdade religiosa não se pode discriminar alguém que crê em algo estranho e diferente. Isto não quer dizer que há algo que impossibilita ou proíba você de indicar-lhe o caminho certo.

A filosofia atual nega o absoluto. Para eles não existe verdade e sim verdades. Cada um tem o seu modo próprio de ver e reconhecer sua realidade. Cada um faz sua história e sua verdade.

Com isto em mente, a filosofia atual nega a verdade do evangelho e, conseqüentemente, nega ser Jesus Cristo o único meio de acesso a Deus. É claro que não podemos negar que pessoas de ângulos diferentes terão visões diferentes do ser

observado, porém esse ser não pode ser definido pelo modo como é observado. Ele é quem é, mesmo que seus observadores pensem diferente. A verdade não torna mentira porque seu observador não consegue observá-la como verdade.

Numa conversa com um amigo que faz parte destes "ísmos" da vida, caminhamos juntos por um longo período. Falávamos da honestidade exigida de todos e concordávamos; falávamos da necessidade de amar ao próximo, e concordávamos, mas chegou ao ponto onde ele afirmou: *"Todos os caminhos levam a Deus"*.

Aí não teve jeito, tive de discordar dele e reafirmar minha fé na verdade de que para se chegar a Deus e obter a salvação é imprescindível que a pessoa creia em Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, arrependa e abandone os seus pecados e viva para agradar a Deus. Não há nenhuma outra forma de se evitar a condenação eterna a não ser a fé no único Salvador oferecido pelo próprio Deus. Ou é Ele ou nada.

Com certeza nesta defesa você pode e será taxado de impertinente e exclusivista. Mas, em se tratando de divindade, temos de ser exclusivistas, pois o próprio Deus deixou claro que não daria sua glória a outros deuses, e que ele é o único Deus.

Tendo ele deixado um único caminho de acesso a Ele é inaceitável que aceitemos que pessoas defendam o contrário. Além disto não devemos deixar que estes vivam na mentira,

crendo que seus ídolos ou boas obras poderá fazer por eles o que somente Jesus pode fazer.

Citarei algumas declarações de salmistas ensinando a salvação exclusiva vinda de Deus:

Sl 49.7,8 - *"Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate, pois a redenção da alma deles é caríssima e cessará a tentativa para sempre".*

Sl 37.39 - *"Vem do Senhor a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza no dia da tribulação".*

Sl 52.7 - *"De Deus dependem a minha salvação e a minha glória; estão em Deus a minha forte rocha e o meu refúgio".*

Em Atos dos Apóstolos está o registro do depoimento de um demônio que estando sobre uma jovem, declarava a todos: *"Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da Salvação"* (Atos 16.17). Com o intuito de atrapalhar o trabalho dos evangelistas este demônio acabou dando um testemunho verdadeiro sobre a salvação, pois eles falavam de Jesus que é o único caminho para se chegar a Deus.

Em João 14.6, Jesus acaba com qualquer discussão ao dizer: *"Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim"*. O Salvador disse que era o único caminho. Com uma declaração tão enfática, como duvidar ou aceitar outras opções? A vã filosofia é combatida com a verdade de que

somente Jesus é o Salvador da humanidade e somente nele é que homens e mulheres poderão ter seu ingresso no céu.

Paulo faz afirmações claras e exclusivistas no texto estudado: *"Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos"*.

O Apóstolo afirma que a perfeição vem apenas em Cristo. Que Cristo está acima de todo principado e potestade. Que somos selados em Cristo como propriedades de Deus e somos e seremos ressuscitados apenas nEle.

Nestas afirmações podemos observar claramente que em questão de salvação não há outro caminho. É obrigatório que todos os cristãos afirmem com veemência que a salvação só é possível em Jesus Cristo. Fora dele não há salvação (Atos 4.12).

A terceira afirmação que deve estar na boca de cada cristão para combater as vãs filosofias e tradições humanas é: **O PREÇO PELA SALVAÇÃO FOI TOTALMENTE PAGO POR JESUS NA CRUZ.**

Veja o texto: *"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos*

deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz".

Somos acostumados à imperfeição e não compreendemos ou não aceitamos com facilidade que algo perfeito tenha sido realizado. Em nossas ações sempre há a possibilidade de melhorar e constantemente há falhas para serem reparadas. Por causa das nossas falhas é que julgamos insuficientes os atos salvíficos de Jesus e não conseguimos descansar nele (Rm 5.1).

Em Isaías 53.4-6, diz: *"Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi transpassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos".*

Na sua vida, na sua morte, na sua ressurreição, na sua ascensão e na sua intercessão constante por nós, Jesus fez e faz o trabalho completo para que tenhamos livre acesso ao Pai. Não resta nenhuma obrigação para cumprirmos que nos fará mais ou menos merecedores da salvação. Se não aceitarmos o que Ele fez por nós não teremos outra opção.

Ao morrer na cruz a última palavra que saiu da boca de Jesus foi "TELETETAI", ou seja, **ESTÁ PAGO!** Ele não deixou dívidas para trás. Ele não deixou nenhuma das dívidas dos seus escolhidos sem ser paga. Jesus consumou na cruz o pagamento de toda nossa dívida e nos assegurou salvação.

Neste texto Paulo diz: *"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e, que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz".*

Primeiro ele diz que nosso estado mudou de mortos para vivos, porém é uma vida dependente da ação divina em nós. Além da vida que ele nos doou, ele ainda perdoou todos os nossos pecados.

Para exemplificar o fim da dívida ele usou algo como a conhecida *"nota promissória"* ou *"cheque"*, dizendo que o papel que registrava nossa dívida foi rasgado. Não há mais o que ser pago, pois o valor foi total e definitivamente pago por Jesus.

A afirmação de que o preço foi totalmente pago por Jesus deve nos levar a combater a vã filosofia que reafirma o valor das boas obras como forma de pagar pela salvação já obtida por Jesus. Se cremos que não existe nada mais a ser pago, então

devemos descansar em Cristo e viver de modo grato e feliz em Cristo por ter ele feito o que nos era impossível realizar.

A quarta afirmação que deve estar na boca de cada cristão para combater as vãs filosofias e tradições humanas é: **O DIABO JÁ FOI DERROTADO E SEU PODER É LIMITADO POR DEUS.** Observe o que o texto diz: *"E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz".*

O Apocalipse registra a Batalha do Armagedom. Nela Satanás e todos os seus exércitos de espíritos maus e de seus seguidores humanos lutarão contra os escolhidos de Deus e contra Cristo. Esta batalha, como ensina a Bíblia, será vencida com a expressão de uma só palavra saída da boca de Jesus.

Este relato nos induz a confiar no poder de Cristo contra o nosso inimigo. No entanto há, no meio evangélico, um alvoroço em torno do nome de Satanás. Campanhas de quebra de maldição e cultos de libertação lotam igrejas com crentes combatendo os males de satanás em suas vidas.

Essas programações eclesiais negam a ação de Jesus (como lida em Isaías 53, que diz que ele já levou sobre si todas as nossas maldições) e o que é dito pelo próprio agente do mal, contratado para amaldiçoar o povo de Deus. Balaão, tendo recebido a incumbência de amaldiçoar o povo de Deus, não teve outra opção a não ser dizer: *"Contra o povo de Deus não valem*

encantamentos". "Eu não posso amaldiçoar aqueles que foram abençoados por Deus".

Em 1ª João 5.18, a Bíblia nos diz que quem é guardado pelo poder de Deus o diabo nem lhe toca. Pedro mesmo sabendo que o diabo não tem poder sobre nós nos induz a ficarmos alertas, porque *"O Diabo, nosso adversário, anda em derredor rugindo como leão, desejando alguém para tragar".*

Satanás é o príncipe desse mundo sobre os filhos da desobediência, sendo assim, se os filhos de Deus deixar os braços do pai e se rebelarem contra Ele serão tidos como filhos da desobediência e, portanto, estarão sob o domínio do príncipe deste mundo. Mas, estando com Cristo, em fidelidade e submissão, não há como alguém os arrancar das mãos poderosas de Deus.

Neste caso não há razão para medo, para novas libertações, sendo já libertos definitivamente na conversão, e muito menos quebra de maldições, sabendo que Jesus as tomou sobre si e as quebrou na cruz. O verdadeiro culto de quebra de maldição é o culto evangelístico, pois se o indivíduo se converte e entrega sua vida a Cristo, todas as maldições que pesavam sobre ele são imediatamente quebradas.

Neste texto, Paulo diz: *"E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz".*

O texto deixa claro que Satanás já foi humilhado por Cristo. Ele não será vencido, ele já foi. Jesus desprezou a Satanás. O problema é que muitos crentes falam mais de Satanás do que de Cristo. Temem mais a ação do inimigo do que a justiça de Deus.

O inimigo não poderá fazer contra ti o que Deus não permitir. Isto aconteceu com Jó, quando ele só pode fazer contra Jó aquilo que Deus lhe permitiu, porém Deus preservou a vida de Jó, mostrando que mesmo que Satanás desejasse não teria poder para lhe fazer mal.

Essa afirmação deve estar sempre na boca e no coração de todos os crentes: O Diabo já foi derrotado e seu poder foi limitado por Deus.

Se todos os cristãos estiverem firmados nesta verdade, mesmo que o inimigo traga tempestades sobre sua vida, quando os falsos mestres vierem tentando imputar mais poder ao inimigo do que ele tem, e desejar fazer com que fiquem com medo do inimigo, os crentes falarão bem firmes e seguros: *"Maior é o que está em nós do que o que está no mundo"*.

Irmãos, este tema é de suma importância para todos os cristãos. As filosofias vãs entram sorrateiramente nas igrejas e enganam a muitos crentes desatentos. As tradições ruins são muito rapidamente associadas aos costumes da igreja. As boas tradições são combatidas ou rejeitadas.

Diante de tudo o que foi exposto neste estudo o desejo do nosso coração é que cada um de vocês fique alerta em todo tempo. Não se deixem enganar por qualquer ensino que venha prejudicar a vossa comunhão com Deus.

Neste estudo tratamos sobre:

O PERIGO SUTIL DAS FILOSOFIAS E TRADIÇÕES HUMANAS.

Vimos que é necessário que estejamos alertas, pois estes perigos são sutis e podem nos fazer muito mal se nos pegarem desapercibidos. Dissemos que as afirmações que devem estar na boca de cada cristão para combater as vãs filosofias e as tradições humanas, são:

1. JESUS CRISTO É DEUS - *"Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade"*.

2. A SALVAÇÃO SÓ É POSSÍVEL EM JESUS CRISTO - *"Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos"*.

3. O PREÇO PELA SALVAÇÃO FOI TOTALMENTE PAGO POR JESUS NA CRUZ - *"E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz".*

4. O DIABO JÁ FOI DERROTADO E SEU PODER FOI LIMITADO POR DEUS - *"E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz".*

Todas as tradições que fazem parte da igreja e que lhe são prejudiciais entraram na igreja pela porta da frente e com o apoio da igreja. Por não tomarem o devido cuidado associam ao seu costume tradições ensinadas por homens e não pela Palavra de Deus.

Vimos também que filosofias têm minado a fé de muitos. É muito fácil enganar os crentes, porque na maioria, são crédulos (acreditam em tudo) e pouco questionadores. Deveremos pensar mais, meditar mais e confirmar na Palavra de Deus tudo o que ouvimos, pois se assim fizermos estaremos protegidos destes

inimigos silenciosos. Toda filosofia e tradição benéfica para a igreja surge de um estudo criterioso e sadio da Palavra de Deus.

Que Deus te proteja de todo o mal e te faça mais ativo e alerta para o teu bem e para o bem da tua igreja.